

**VIK MUNIZ ASSUME O PAPEL DE CURADOR
EM EXPOSIÇÃO NA GALERIA NARA ROESLER**

factoria
comunicação

*Mostra inédita "Buzz" apresentará mais de cinquenta obras de alguns
dos principais artistas de Op-Art no mundo*

Após inaugurar o seu novo espaço expositivo com a bem-sucedida mostra assinada pelo curador e colecionador mexicano Patrick Charpenel, da **Colección/Fundación Jumex**, em setembro deste ano, a galeria **Nara Roesler** dá continuidade ao **Roesler Hotel** – projeto curatorial criado para promover diálogos entre o Brasil e a comunidade mundial das artes plásticas –, com a chancela do mais internacional dos artistas brasileiros em atividade. **Vik Muniz**, o segundo convidado da série, responde pela curadoria da mostra coletiva **Buzz**, dedicada exclusivamente à **Op-Art** (arte ótica), com abertura no dia **1 de dezembro** deste ano e encerramento em **23 de fevereiro de 2013**. O paulista, que fizera trabalhos como curador para o **Museum of Modern Art (MoMA)** e **Metropolitan**, ambos em Nova York, e para o **Musée d'Orsay**, em Paris, já confirmou a inclusão de obras dos brasileiros **Abraham Palatnik** e **Israel Pedrosa**, da inglesa **Bridget Riley** e do francês **François Morellet**, alguns dos principais representantes do gênero, cujo conceito se fundamenta na distorção da percepção visual do espectador. A seleção também inclui trabalhos de **Fred Tomaselli**, **Olafur Eliasson**, **Tauba Auerbach**, **Wayne Gonzales** e **Yayoi Kusama**, entre as mais de cinquenta obras do catálogo da exposição. A lista completa será anunciada nas próximas semanas.

"Tenho um fascínio muito grande com a coisa perceptual da arte. Sempre quis realizar uma mostra de Op-Art", conta **Muniz**, que desde agosto, em busca de novos laços com o mercado de arte e de um ambiente que acolhesse a sua polivalência, passou a integrar o time da galeria **Nara Roesler**, prestigioso espaço com mais de 20 anos de atuação e um portfólio que reúne cerca de 30 nomes conceituados da arte contemporânea, entre nacionais e estrangeiros.

Quase meio-século depois da realização da mostra "The Responsive Eye", no Moma, em Nova Iorque, o paradigma envolvendo a importância da Op-Art na história da arte moderna continua. A seminal exposição de 1965, que marcou o primeiro contato significativo do público com o programa idealizado pelo visionário fomentador da abstração Bill Seitz, apesar de ser sumariamente desprezado como uma moda passageira pelos olhares do crítico Clement Greenberg e do artista Donald Judd, foi um tremendo sucesso de visitação.

Democrático e desprezioso, o enorme apelo popular do gênero abafou as vozes dos críticos que o condenavam como uma forma inferior de arte. A mostra **Buzz** revela a persistência de traços que a Op-Art deixou para as gerações seguintes desde o seu mergulho na obscuridade e sua importância renovada dentro do contexto de uma atmosfera midiática dominada pelos discursos da ciência e do consumo de imagens.

"Dentro de um mundo onde os papéis subjetivos do crítico e editor têm sido pulverizados e a crescente democracia de representações tem estimulado um apetite ainda maior pela evidência do fenômeno em si, a Op-Art pode se tornar um indicador de um novo estado de evolução estética, mais instintivamente conectado ao seu conceito tecnológico e emancipado da tirania da avaliação crítica", aposta o artista.

ROESLER HOTEL

Projeto com foco curatorial, o **Roesler Hotel** prevê a realização anual de quatro exposições coletivas e convidará, a cada edição, um nome importante das artes plásticas mundial para idealizá-las. Em seu primeiro trabalho no circuito brasileiro, o curador mexicano **Patrick Charpenel** foi o nome escolhido para reinaugar o programa. Colecionador, historiador de arte e filósofo de formação, reconhecido por explorar em suas montagens os paradoxos e as ambiguidades da cultura contemporânea, **Charpenel** dirige a prestigiosa **Colección/Fundación Jumex**, da Cidade do México, que abriga um dos acervos particulares mais representativos da produção de arte contemporânea do mundo.

VIK MUNIZ

Dono de uma obra prolífica, multifacetada e em permanente evolução, **Vik Muniz** iniciou a carreira através da escultura e do desenho, mas logo migrou para a fotografia. Essa descoberta lhe possibilitou uma virada no seu modo de produção: ao fazer da fotografia o produto final de sua arte, saiu das peças únicas para a criação de séries e ampliou as técnicas nela utilizadas, com o uso de materiais pouco convencionais como açúcar, sucata, caviar, diamantes, lixo e poeira.

Não por acaso, foi a partir desta mudança que seu trabalho chamou a atenção dos críticos e instituições de arte de Nova Iorque e, em seguida, do resto do mundo. Algumas de suas criações se tornaram ícones no início deste milênio, entre elas o famoso retrato de Jackson Pollock em chocolate, a Mona Lisa de pasta de amendoim e geleia e as divas do cinema em diamantes. Hoje, suas obras integram grandes coleções particulares no Brasil e no exterior e acervos de prestigiosos museus mundo afora, como o **Tate Modern** e o **Victoria & Albert Museum**, em Londres; o **Getty Institute**, em Los Angeles; e o **MAM** de São Paulo.

Entre alguns dos espaços que já receberam exposições solo do artista se incluem o **P.S.1 MoMA**, the **Museum of Contemporary Art** em San Diego, **Museu de Arte de São Paulo**, **Seattle Art Museum**, **Miami Art Museum**, **Museu de Arte Moderna** do Rio de Janeiro, **Whitney Museum of American Art**, **International Center of Photography**, **Baltic Centre for Contemporary Art**.

O reconhecimento ao seu trabalho lhe rendeu o convite do MoMA de Nova Iorque para ser curador da mostra **Artist's Choice** (Escolha do Artista) - fato inédito para um brasileiro. **Vik Muniz** é também o único artista vivo do Brasil a figurar no livro **501 Great Artists: A Comprehensive Guide to the Giants of the Art World**, da Barron's (ao lado do carioca Hélio Oiticica, falecido em 1980).

SERVIÇO

GALERIA NARA ROESLER
Av Europa, 655 – Jardim Europa
Tel 11-3063.2344

Buzz

curadoria Vik Muniz

De 1 de dezembro de 2012 a 23 de fevereiro de 2013

Abertura para convidados: dia 1 de dezembro, das 11h às 15h

Horário da exposição: de segunda a sexta, das 10h às 19h / sábado, das 11h às 15h

INFORMAÇÕES À IMPRENSA:

Canivello Comunicação

Eduardo Marques – eduardo@canivello.com.br

Mario Canivello – mario@canivello.com.br

Tel: [\(21\) 2274-0131](tel:(21)2274-0131) / 2239-0835

VIK MUNIZ CURATES EXHIBITION AT NARA ROESLER GALLERY

New show "Buzz" will present over fifty works by some of the world's most prominent Op-Art artists

After opening its new exhibition space with a successful show curated by Mexican curator, collector and director of **Colección/Fundación Jumex** Patrick Charpenel, last September, **Nara Roesler** gallery continues to develop activities at **Roesler Hotel** – a curatorial project aimed at promoting dialogue between Brazil and the world's visual arts community – with the participation of today's most internationally renowned Brazilian artists. **Vik Muniz**, the second guest of the series, is the curator of the group show entitled **Buzz**, which is entirely dedicated to **Op-Art** (optical art). The exhibition will open on **December 1st 2012** and close on **February 23rd, 2013**. The *paulista* artist, who has curated exhibitions for the **Museum of Modern Art (MoMA)** and the **Metropolitan**, both in New York, as well as for the **Musée d'Orsay**, in Paris, has already confirmed in the exhibition works by Brazilian artists **Abraham Palatnik** and **Israel Pedrosa**, by British artist **Bridget Riley** and by French artist **François Morellet** – who are one of the most well-known optical artists and whose concept is based on the distortion of the spectator's visual perception. The selection includes works by young artists, such as **Fred Tomaselli**, **Olafur Eliasson**, **Tauba Auerbach**, **Wayne Gonzales**, and **Yayoi Kusama** in the exhibition catalogue, which consists of over fifty works. The full list will be announced in the coming weeks.

"I am extremely fascinated by the perceptual aspect of art. I have always wanted to work on an Op-Art show," said **Muniz**, who since August, in the search for new ties with the art market and for an environment that would welcome his polyvalence, is represented by **Nara Roesler** gallery, a prestigious institutions with over 20 years in the market and a portfolio that gathers nearly 30 renowned Brazilian and foreign names in contemporary art.

Almost fifty years after the opening of the exhibition *The Responsive Eye*, at MoMA, in

New York, the paradigm involving the importance of Op-Art in modern art history remains. In that 1965 innovative exhibition the public had its first meaningful contact with the project created by Bill Seitz – the visionary defender of abstraction. The show, even though discredited by art critic Clement Greenberg and by artist Donald Judd, was a huge success among the general public.

The democratic and unpretentious features of that style resulted in a huge success that silenced the voices of critics who considered it an inferior form of art. The **Buzz** exhibition shows the influence Op-Art had on the generations that came after it fell in obscurity and its renewed relevance in a context where the mediatic atmosphere is dominated by the discourse of both science and the consumption of images.

“In a world where the subjective roles of both the critic and the editor have been pulverized and the growing democracy of representations has been encouraging a greater appetite for the evidence of the phenomenon itself, Op-Art may become the indicator of a new state of aesthetic evolution, which would be both more instinctively connected to its technological concept and emancipated from the tyranny of critical evaluation”, said the artist.

ROESLER HOTEL

Roesler Hotel is a curatorial orientated project designed to organize four group shows per year. In each edition, a renowned personality in the field of visual arts will be invited to conceive the show. In the re-opening of the project, Mexican curator **Patrick Charpenel** was invited to develop a work in the Brazilian scene for the first time. He is a philosopher, art historian and collector well-known for exploring in his works the paradoxes and ambiguities of contemporary culture. **Charpenel** directs the prestigious **Colección/Fundación Jumex**, based in Mexico City, which has one of the private collections that best represent global contemporary art.

VIK MUNIZ

Vik Muniz has a prolific, multifaceted and permanently evolving work. He first focused his career on sculpture and drawing, but soon changed to photography. This discovery enabled him to completely change the way he made art: by choosing photography as the final product of his art, he no longer made unique pieces and began to create series. Besides, he expanded his techniques by using unconventional materials, such as sugar, scrap, caviar, diamonds, garbage and dust.

Not by chance, his work called the attention of New York critics and institutions – as well as of the rest of world – after these changes were made. Some of the pieces he created became icons in the beginning of this millennium, such as his famous chocolate Jackson Pollock portrait, the peanut-butter and jelly Mona Lisa and the diamond movie stars. Today, his works are part of important private collections in Brazil and abroad, as well as part of the collection of prestigious museums, such as **Tate Modern** and **Victoria & Albert Museum**, in London; the **Getty Institute**, in Los Angeles; and the **Museum of Modern Art (MAM) of São Paulo**.

He has done solo shows in places such as **P.S.1 MoMA**, the **Museum of Contemporary Art** in San Diego, **São Paulo Art Museum (MASP)**, **Seattle Art Museum**, **Miami Art Museum**, **Museum of Modern Art** of Rio de Janeiro, **Whitney Museum of American Art**, **International Center of Photography**, **Baltic Centre for Contemporary Art**.

He was the first Brazilian to be invited by MoMA to be the curator of an exhibition, which was entitled **Artist's Choice**. **Vik Muniz** is the only living Brazilian artist to be in Barron's book **501 Great Artists: A Comprehensive Guide to the Giants of the Art World** (with Hélio Oiticica, deceased in 1980).

GALERIA NARA ROESLER
Av Europa, 655 – Jardim Europa
Phone 11-3063.2344

Buzz

curated by Vik Muniz

From December 1, 2012 to February 23, 2013

Opening reception: December 1, 11 am - 3 pm

Visitation hours: Monday – Friday: 10 am - 7 pm / Saturday: 11 a.m - 15 p.m

PRESS OFFICE:

Canivello Comunicação

Eduardo Marques –

Mario Canivello –

Phone: / 2239-0835

mario canivello + vanessa cardoso

www.factoriacomunicacao.com 55 (21) 2274-0131 + 2239-0835